

# Ciência

(1)



(<http://cienciaesaudecoletiva.com.br/novidades/vol23-n6-contexto-desempenho-e-os-desafios-do-sus/57>)

## 0364/2018 - Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: Em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros.

Methodological strategies for the elaboration of educational material: Application in promoting the development of preterm infants.

### Autor:

- Rayla Amaral - Amaral, R - <[rayla.lemos@uff.edu.br](mailto:rayla.lemos@uff.edu.br)> (mailto:rayla.lemos@uff.edu.br)>

### Coautor(es):

- Maria de La Ó Ramallo Verríssimo - Veríssimo, M de La Ó R. - <[mdlorver@usp.br](mailto:mdlorver@usp.br)> (mailto:mdlorver@usp.br)>

### Resumo:

O objetivo deste estudo foi descrever e analisar o processo de elaboração de um material educativo para a promoção do desenvolvimento da criança nascida prematura. Os procedimentos incluíram: pesquisa exploratória participativa com o público destinatário, revisões integrativas de literatura sobre o tema e sistematização dos conteúdos por meio de referenciais teóricos robustos. A Educação Popular em Saúde orientou a elaboração do material educativo e a abordagem participativa, a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano balizou a análise e sistematização dos conteúdos, e o Simply Put a organização gráfica do material. O modelo teórico do desenvolvimento da criança nascida prematura e a sistematização e organização dos dados propiciou a elaboração de um material educativo interativo, uma tecnologia em formato de livro destinada à família. As múltiplas estratégias de pesquisa e os referenciais teóricos conferiram rigor metodológico, ampliando o potencial de ação do material educativo, que aproxima a experiência familiar ao conhecimento científico atualizado potencializando a promoção da saúde da criança.

### Palavras-chave:

Educação em saúde. Desenvolvimento infantil. Recém-Nascido Prematuro. Materiais Educativos e de Divulgação. Tecnologia educacional

### Abstract:

The objective of this study was to describe and analyze the process of elaborating an educational material to promote the development of prematurely born child. The procedures included: participative exploratory research with the target audience, integrative reviews of the literature on the subject and systematization of contents through robust theoretical references. The Popular Education in Health guided the elaboration of the educational material and the participatory approach, the Bioecological Theory of Human Development focused the analysis and systematization of the contents, and Simply Put the graphic organization of the material. The theoretical model of the development of the child born premature and the systematization and organization of the data allowed the elaboration of an interactive educational material, a technology in format of book destined to the family. The multiple research strategies and theoretical references have given methodological rigor, amplifying the action potential of the educational material, which brings family experience closer to the updated scientific knowledge, thus enhancing the

health promotion of the child.

## Keywords:

Health education. Child development. Premature. Educational and Promotional Materials. Educational Technology

## Conteúdo:

### INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta o percurso metodológico, os referenciais e as estratégias de pesquisa utilizadas na elaboração do material educativo [suprimido para avaliação por pares] que busca amparar uma relevante questão de saúde coletiva: a promoção do desenvolvimento em condição de prematuridade.

A prematuridade é um importante problema de saúde mundial em virtude do crescente número de nascimentos nesta condição<sup>1,2,3</sup> e por ser a precursora de inúmeras morbidades e prejuízos no desenvolvimento infantil, que podem repercutir ao longo da vida<sup>4,5,6,7</sup>. Destacam-se prejuízos no desenvolvimento funcional, que afetam a capacidade de execução de atividades de vida diária e exercício do papel social esperado para faixa etária, significativamente prevalentes na população de nascidos prematuros<sup>5,6</sup>.

O guia nacional de orientações para profissionais que atendem crianças nascidas prematuras reforça que a intervenção deve contemplar orientação à família, enfatizando-a como parceria no cuidado e desenvolvimento da criança<sup>8</sup>. No entanto, materiais educativos sistematizados para orientação e suporte familiar são escassos, especialmente a este público que apresenta necessidades específicas de orientação.

A falta de sistematização das orientações à família é ressaltada por Chiodi et al (2012)<sup>9</sup> como uma preocupação de cuidadores e profissionais, destacando que os materiais educativos são ferramentas úteis que poderiam ser disponibilizadas aos pais para instrução e consulta domiciliar quando necessário. Também já foi ressaltada a importância de pesquisas que se dedicaram à elaboração de materiais educativos para orientação da família<sup>10</sup>.

O Ministério da Saúde (MS) do Brasil, por meio da política Nacional de Educação Popular e Saúde (Brasil, 2012)<sup>11</sup>, e de seus referenciais, l12 e l13 Cadernos de Educação Popular e Saúde (Brasil 2007, 2014)<sup>12,13</sup>, reconhece as ações educativas como importantes e fundamentais estratégias para enfrentamento das questões de saúde pública e promoção da saúde. A revisão sistemática de Silva et al (2016)<sup>14</sup> mostrou o impacto positivo de estratégias educativas participativas, como a utilização de materiais educativos durante visitas domiciliares, no enfrentamento de importantes questões de saúde, gerando desfechos favoráveis como a redução dos índices de prematuridade e baixo peso ao nascimento e aumento do aleitamento materno exclusivo. Desfecho similar foi também observado no estudo de Santana et al (2010)<sup>15</sup>. Estes resultados favoráveis das intervenções educativas no empoderamento da família para a melhoria do cuidado e potencialização do desenvolvimento da criança nascida prematura são mundialmente reconhecidos como boas estratégias de promoção da saúde<sup>2</sup>.

Materiais educativos constituem uma tecnologia de cuidado<sup>16</sup> que potencializa as intervenções de saúde e o trabalho da equipe, pois, além de mediar de maneira lúdica o processo de empoderamento dos sujeitos para promoção de sua saúde, são ferramentas permanentes de cuidado, uma vez que podem ser consultadas sempre que necessário.

Existem muitos estudos e publicações dedicados à explanação metodológica da construção e validação de instrumentos de medida<sup>17,18</sup>, bem como de apresentação de pesquisas dedicadas à elaboração e validação de instrumentos padronizados de avaliação do desenvolvimento infantil<sup>19</sup>, incluindo-se os destinados às crianças nascidas prematuras. Porém, são escassos os destinados à orientação da construção metodológica de materiais educativos, especialmente aqueles destinados à orientação e empoderamento da família para a promoção do desenvolvimento infantil, apesar de seu reconhecido e expressivo papel nos resultados positivos na saúde da criança quando devidamente orientada<sup>2,9,14,15</sup>.

Nos primeiros anos de vida da criança nascida prematura, há grande preocupação com aspectos fisiológicos e do crescimento, seja por parte das famílias, seja por parte dos profissionais. O desenvolvimento é, muitas vezes, entendido como sinônimo de crescimento, considerado adequado quando há aumento de peso ou estatura, por exemplo, em detrimento da percepção das aquisições de habilidades funcionais<sup>6</sup>. Além disso, existe uma tendência à superproteção e limitação da independência da criança nascida prematura<sup>6</sup>. O efeito cumulativo dos aspectos biológicos, sociais e atitudes de cuidado sobre o desenvolvimento da criança, muitas vezes, não são percebidos<sup>6</sup>. Todos estes fatores reforçam a necessidade de orientação sistematizada, abrangente, focada no desenvolvimento e utilizando-se tecnologias educativas adequadas e acessíveis.

Para que os materiais educativos sejam apropriados ao público a qual se destinam, e ao constructo a ser veiculado e trabalhado, devem ser construídos por meio de bases metodológicas robustas, com estratégias de construção válidas e confiáveis, e referenciais teóricos adequados<sup>12,13</sup>. Além disso, devem contar com a participação efetiva de membros do grupo destinatário<sup>20,21,22</sup>. Diante da reconhecida importância dos materiais educativos na saúde da população infantil, coloca-se a questão: Como elaborar materiais educativos adequados e representativos das necessidades da população a qual se destina, com base na educação popular?

Assim, o objetivo deste estudo foi descrever e analisar o processo metodológico de elaboração de um material educativo voltado para a promoção do desenvolvimento funcional de crianças nascidas prematuras.

### MÉTODOS

Estudo metodológico com foco na descrição e análise do processo de elaboração de um material educativo para promoção do desenvolvimento da criança nascida prematura, orientado pelos referenciais da educação popular e saúde e da teoria bioecológica do desenvolvimento humano. Este estudo é parte de uma pesquisa maior e respeitou todos os preceitos éticos, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 447.725 - CAAE: 20941313.4.0000.5392), em outubro de 2013.

#### REFERENCIAIS TEÓRICO E METODOLÓGICO [subtítulo]

O referencial da Educação Popular e Saúde<sup>11,12,13</sup> sistematizado por Paulo Freire orientou a elaboração do material educativo, no que diz respeito a suas etapas e estratégias metodológicas, e a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano<sup>23</sup> balizou a análise e sistematização dos conteúdos nele abordados.

A educação Popular preconiza o método participativo como premissa para o empoderamento e autonomia dos sujeitos para cuidado de sua saúde. Esta metodologia emancipadora leva em conta o entendimento e a experiência da pessoa que vive no mundo e atua na transformação de sua realidade. Propõe que este entendimento, muitas vezes, fragmentado e pouco elaborado, seja o objeto de ação da educação popular em saúde, mediante discussões de forma horizontal e problematizada, de acordo com as situações vividas pelos sujeitos e comunidades<sup>12,13</sup>.

A Teoria bioecológica do desenvolvimento humano<sup>23</sup> concebe o desenvolvimento humano ancorado e direcionado pelos componentes: Processo, Pessoa, Contexto e Tempo.

O Processo, colocado como principal eixo do desenvolvimento, refere-se às interações recíprocas, sistemáticas, estabelecidas por longo período de tempo entre o sujeito em desenvolvimento e as pessoas, objetos e símbolos presentes em seu ambiente próximo<sup>23</sup>. A Pessoa é o indivíduo em desenvolvimento com suas características individuais, genéticas, psicossociais e comportamentais, que atua no ambiente e em seu próprio desenvolvimento e também gera respostas do Contexto em que está inserida<sup>23</sup>. O Contexto é o ambiente em que a Pessoa desenvolve. Divide-se em: Microssistema, ambiente próximo em que o sujeito está inserido e no qual estabelece interações diretas; Mesossistema, referente à relação entre os microssistemas; Exossistema, ambiente em que a Pessoa não está diretamente inserida, mas que influencia seu desenvolvimento; e Macrossistema, conjunto de valores, ideologia e crenças que permeiam o ambiente da Pessoa<sup>23</sup>.

O Tempo é o elemento relacionado às mudanças e estabilidades do desenvolvimento da Pessoa ao longo do tempo, e também ao tempo histórico em que vive<sup>24</sup>.

A Figura 1 apresenta o modelo esquemático da teoria bioecológica do desenvolvimento humano, com os componentes PPCT<sup>24</sup>.

[INSERIR FIGURA 1]

### PERCURSO METODOLÓGICO [SUBTÍTULO]

O percurso metodológico para identificação do conteúdo e composição do material educativo seguiu os preceitos da construção de instrumentos de medida na área de saúde<sup>18</sup>, adaptados para elaboração de um material educativo, excluindo-se apenas os aspectos específicos de instrumentos de medida.

O quadro 1 sumariza os objetivos de cada etapa para composição do material educativo, os recursos utilizados para o alcance de cada etapa e as definições estabelecidas na organização do material:

#### [INSERIR QUADRO 1]

Após estabelecimento dos recursos e definições para composição do material educativo, prosseguiu-se definindo e aplicando estratégias para seleção, organização e estruturação dos conteúdos e ilustrações do material.

A primeira estratégia desenvolvida foi um estudo exploratório com representantes da população alvo<sup>25</sup>. Por meio de entrevistas semiestruturadas com 12 cuidadores de crianças nascidas prematuras, acompanhadas em serviço de referência para atendimento desta população, verificou-se a compreensão dos cuidadores acerca do desenvolvimento de suas crianças, suas necessidades, dúvidas e componentes do cuidado para promoção do desenvolvimento da criança. As entrevistas foram conduzidas de forma participativa e dialógica, utilizando roteiro estruturado e estratégias lúdicas, como quadros ilustrativos. Buscaram explorar a experiência vivida pelos cuidadores e as questões que dela emergiram. Realizou-se análise qualitativa de conteúdo dos dados seguindo o referencial da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano<sup>23</sup>.

A segunda estratégia estabelecida para elaboração do material educativo foi revisão de literatura. Foram realizadas duas revisões integrativas de literatura sobre práticas de cuidado promotoras do desenvolvimento funcional no domicílio cujas questões norteadoras foram: "Quais são as práticas de cuidado que promovem o desenvolvimento funcional de nascidos prematuros até os três anos de idade?" e "Quais fatores/ elementos estão envolvidos no cuidado prestado pela família à criança nascida prematura após a saída da UTIN?" As revisões seguiram os passos da Revisão Integrativa<sup>25</sup> e ocorreram nos meses de janeiro/fevereiro e agosto/setembro de 2015 respectivamente.

Para a primeira revisão integrativa, realizaram-se buscas nas bases Science Direct, Scopus, e Web of science com os seguintes descritores e suas combinações, em língua inglesa e portuguesa: preterm, child care e development. Na segunda revisão, foram incluídas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs, PsicoInfo [APA, PsycNet], Scientific Electronic Library Online – SciELO, Physiotherapy Evidence Database - PEDro, Biblioteca Virtual de Saúde- BVS, Institute of Education Sciences - Eric. Foram incluídos também outros descritores e suas combinações na língua inglesa e portuguesa: preterm infant, development promotion, health education, Family education, nurture intervention e health promotion.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos em língua inglesa ou portuguesa, publicados nos periódicos indexados nas referidas bases de dados nos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos que investigaram faixas etárias diferentes da preconizada para o material educativo e aqueles com temáticas não condizentes com as questões norteadoras.

Após leitura do título e do resumo, foram selecionados os artigos que foram lidos na íntegra e organizados em uma tabela de análise com dados de identificação, autoria, ano de publicação, tipo de estudo, sujeitos da pesquisa, objetivo/avaliação e os principais resultados. Nessa etapa, foram excluídos os artigos que, após a leitura integral, não atenderam os critérios de inclusão.

Após a sistematização dos conteúdos, optou-se por utilizar também livros-texto, artigos, documentos e Lei, considerados referências-chave, por seu conteúdo pertinente e relevante para a constituição das bases teóricas e operacionais da sistematização do material educativo. Estes consistiram, basicamente, em textos sobre o referencial teórico de análise e o referencial metodológico de construção de materiais educativos, conteúdos esses ausentes ou não detalhados nos artigos da revisão.

A terceira estratégia metodológica foi a busca de referenciais que orientassem a elaboração operacional das partes de um material educativo destinado à população. O referencial selecionado e utilizado para a elaboração do material educativo em tela foi o Simply Put - A guide for creating easy-to-understand materials, elaborado pelo Center of Diseases Control and Prevention do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos E.U.A.<sup>27</sup>. Ele fornece estratégias para construção de materiais educativos em saúde mais compreensíveis, especialmente para populações com baixa escolaridade, apontando recomendações para todo o processo de constituição, incluindo aspectos do conteúdo, da linguagem utilizada, da forma e layout gráficos de textos e imagens, dos aspectos visuais, jogo de cores, tipos de letra, entre outros, como foco no constructo veiculado e tipo de informação a ser trabalhada, bem como ação esperada do sujeito em decorrência da utilização do material na prática.

A utilização das estratégias metodológicas e dos referenciais teóricos adotados orientou a elaboração do material educativo de forma sistemática e com rigor metodológico, como se descreve a seguir. O material depois de elaborado foi encaminhado para avaliação e validação por profissionais e público destinatário, este conteúdo será tratado em outro artigo, dado não ser objeto deste.

### RESULTADOS

Adicionalmente à análise descritiva apresentada na publicação do estudo exploratório com as famílias<sup>25</sup>, a totalidade dos conteúdos desta etapa foi organizada em um banco de dados contendo aspectos da experiência da família, da compreensão sobre o desenvolvimento das crianças, e das necessidades apontadas pelos cuidadores, para, juntamente com os resultados da revisão bibliográfica, serem trabalhadas como conteúdo do material educativo proposto.

Na revisão, foram selecionados 76 artigos, e excluídos 49, por não se adequarem aos critérios de inclusão estabelecidos. Assim, 27 artigos completos foram incluídos para estudo e composição do material educativo. A maior parte dos estudos foi retirado da base Science Direct (8), seguido da Web of Science (7), Scielo (5), Scopus (5) e PsycInfo-APA (2).

A maioria dos 27 estudos incluídos estava no idioma inglês (23) e datou do ano de 2014 (16). Os tipos de estudo variaram: caso-controle (6), descritivos (11), de coorte (6), revisão sistemática (2) ou crítica (1), e survey (1). A referência completa e os principais resultados de cada artigo selecionado foram compilados em um quadro síntese que resumia seus principais achados e contribuições. Esta organização permitiu identificar, selecionar e sistematizar os conteúdos específicos a serem incluídos no material educativo proposto.

Os textos e fontes de pesquisa e base teórica considerados como referência chave na constituição do material educativo estavam relacionados ao referencial teórico da teoria bioecológica do desenvolvimento humano, ao referencial do desenvolvimento funcional, à prematuridade, e aos direitos de crianças e adolescentes no Brasil.

A compreensão da prematuridade a partir do Referencial teórico da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano como norteadora do material educativo, o estudo exploratório com as famílias na primeira etapa e a revisão de literatura possibilitaram a elaboração de um modelo teórico para compreensão do modelo PPCT<sup>22</sup> para a criança nascida prematura, expresso na Figura 2, que balizou o conteúdo do material educativo:

#### [INSERIR FIGURA 2]

Os conteúdos dos artigos e documentos selecionados para o estudo foram sistematizados em dois quadros de evidência, de acordo com o Referencial do Modelo bioecológico do desenvolvimento humano<sup>23</sup> e as dimensões do desenvolvimento funcional<sup>28,29</sup>. Nos Quadros 2 e 3, as categorias estabelecidas estão elencadas com as referências bibliográficas que as originaram, e de acordo dos referenciais teóricos correspondentes.

#### [INSERIR QUADRO 2]

#### [INSERIR QUADRO 3]

Essa sistematização possibilitou que todos os conteúdos fossem, então, organizados para compor o material educativo, pois foram distribuídos integralmente em agrupamentos que compuseram os capítulos do material em forma de livro. A seguir, realizou-se a redação dos capítulos, utilizando-se estratégias para a elaboração de um texto atraente e de linguagem acessível, de acordo com os critérios do Simply Put<sup>27</sup> e o referencial da Educação Popular e Saúde<sup>12,13</sup>.

Assim, os dados sistematizados foram trabalhados no formato de uma história que retrata as experiências de uma família que viveu a condição do nascimento de uma criança prematura e dialoga com o leitor, indicando informações importantes para o cuidado da criança e a promoção do desenvolvimento funcional. No

decorrer do texto, foram delineados espaços interativos para o leitor preencher com suas experiências. Foi também elaborado um quadro de habilidades funcionais esperadas por faixa etária, incluído ao final como um encarte, possibilitando a família acompanhar o desenvolvimento da criança por área do desenvolvimento funcional e idade.

O material em arquivo de texto simples foi formatado com uma estrutura que incluiu: indicações de capítulos; destaques no texto, com negritos ou caixas de texto coloridas, referentes a informações importantes oriundas da pesquisa e revisão de literatura; indicações dos espaços interativos com o leitor; e descrições da forma, local e tipo de ilustração a ser incluída em cada trecho do material e do encarte. Esta primeira versão foi encaminhada para uma empresa profissional especializada para diagramação e ilustração, contratada com recurso obtido mediante processo de fomento à pesquisa (processo NN [eliminado para efeitos da revisão por pares]).

Durante o processo de diagramação e ilustração, o material foi periodicamente revisado pelas pesquisadoras em relação ao layout e forma de veiculação das informações em contatos diretos com a empresa. Isto visou potencializar a inclusão de ilustrações que assegurassem informações adequadas ao referencial teórico empregado e aos preceitos estabelecidos pelas instituições de saúde oficiais no Brasil e no mundo.

A primeira versão do material diagramada e ilustrada com 55 páginas foi disponibilizada para o processo de validação de conteúdo e de face com juizes e público alvo. Ainda não continha as referências bibliográficas nem os relatos das famílias, previstos como parte do conteúdo final, apenas indicação de que seriam incluídos. Após o processo de validação, o material foi revisado, ajustado e encaminhado para impressão. O material impresso foi encaminhado para distribuição nos serviços de saúde participantes da pesquisa e em serviços em que foram estabelecidas continuações da pesquisa. Além disso, foi veiculado no site da instituição de ensino em que a pesquisa foi desenvolvida e foi oferecida sua disponibilização para sites oficiais de associação de cuidadores de nascidos prematuros e para o Ministério da Saúde.

## DISCUSSÃO

Este estudo buscou contribuir com proposições de construção de materiais educativos, ao descrever e justificar as estratégias metodológicas do processo de elaboração de um material educativo voltado para a promoção do desenvolvimento funcional de crianças nascidas prematuras.

Streck<sup>22</sup> adverte para necessidade de buscar critérios abertos e consistentes para a pesquisa com o referencial da Educação Popular e com metodologias participativas, seguidos neste estudo: a relevância social, a qualidade de descrição e de interpretação, a reflexividade, a qualidade da relação entre os sujeitos e a praticabilidade do conhecimento.

Ademais, foram seguidas recomendações de estudiosos relativas à construção e validação de instrumentos<sup>17,18</sup> e de pesquisadores que elaboraram e validaram tecnologias educativas, utilizando métodos similares, para múltiplos fins<sup>30,31</sup>, para área de saúde da criança<sup>32,33</sup> e para apoio à família de nascidos prematuros<sup>34</sup>.

A utilização do modelo PPCT da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano<sup>23</sup> na sistematização dos resultados da pesquisa com as famílias de crianças nascidas prematuras<sup>25</sup> e da revisão de literatura, foi coerente com o objetivo de apoiar a família mediante criação do material educativo para o cuidado e promoção do desenvolvimento da criança nascida prematura. Isto porque a promoção do desenvolvimento da criança é um efeito dos Processos Proximais estabelecidos entre as Pessoas que interagem nos Contextos e no Tempo<sup>23</sup>. Assim, os processos de interação vividos pela criança nos seus primeiros anos, em especial no contexto da família, definem seu bem-estar biopsicossocial e qualidade de vida<sup>35</sup>.

Dessa forma, a força do material educativo consiste em buscar garantir a relação entre as evidências científicas e empíricas e o modelo PPCT, uma vez que teve toda sua elaboração fundamentada nos componentes processo, pessoa, contexto e tempo. Definir tal base teórica é consistente para a finalidade da promoção do desenvolvimento da criança pela família, dado que os processos proximais atuando como motor e forte preditores do desenvolvimento humano podem minimizar ou mesmo deter influências contextuais de vulnerabilidade<sup>23</sup>. O destaque para a força direcionadora dos processos proximais no desenvolvimento da criança também pode ser visualizada no formato de história dialogada com a família, sublinhando as interações entre família e criança no contínuo do desenvolvimento de todas as Pessoas do núcleo familiar.

O formato de história dialogada com o leitor utilizado no material educativo é condizente com o referencial da educação popular e saúde. O material como ferramenta mediadora já traz em si esta concepção de problematizar com os cuidadores de nascidos prematuros o cuidado para promoção do desenvolvimento, que vai sendo trabalhado a partir de personagens que vivem experiência similar, buscando uma identificação. O caderno de educação popular e saúde<sup>12</sup> enfatiza: "A educação popular em saúde não é um processo de transmissão de conhecimento, mas de ampliação dos espaços de interação cultural e negociação entre os diversos atores envolvidos em determinado problema social para a construção compartilhada do conhecimento e da organização política, necessários a sua superação. Em vez de procurar difundir conceitos e comportamentos considerados corretos, procura problematizar, em uma discussão aberta, o que está incomodando e oprimindo".(p.21)

O foco no desenvolvimento funcional como constructo chave do material vem da emergente necessidade em se considerar a Pessoa/criança nascida prematura em seus Contextos e Processos. Apresenta também uma proposta que veicule de alguma maneira o conceito ampliado de saúde<sup>36</sup> e o modelo conceitual da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF)<sup>37</sup> que considera os acometimentos da estrutura e função do corpo como componentes de um modelo que estabelece com igual valor aos outros componentes: a atividade, a participação, e os fatores ambientais. Isso tudo está afinado com o modelo bioecológico de desenvolvimento humano<sup>23,24,35</sup>.

A busca de participação e divulgação do material junto ao público alvo durante sua construção remete também ao apelo de colocar as pesquisas acadêmicas como catalisadores de transformações políticas e sociais. Almeja que os participantes de pesquisas transcendam o papel de informantes e receptores de conclusões, efetivando sua participação na produção dos conhecimentos sobre suas singulares realidades<sup>22</sup>. Isso colabora para a consolidação dos Referenciais da Educação Popular<sup>12,13</sup> e da Teoria Bioecológica<sup>23</sup> no cerne de pesquisas e práticas de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo descreve os passos metodológicos para elaboração de um material educativo dirigido à promoção do desenvolvimento da criança nascida prematura partindo da pesquisa participativa com a população alvo, revisão de literatura e referenciais de apoio à construção de materiais educativos. A utilização das múltiplas estratégias complementares, focadas na literatura científica e no público alvo, permitiram maior rigor e ampliação do escopo do material educativo. Constituíram-se as estratégias de aproximação com o saber da população, a busca da literatura científica atualizada e busca de literatura de organização de materiais educativos e informativos adequados, como táticas de igual magnitude e importância na elaboração do material educativo, sendo recomendada esta trílice estratégia para estudos com similar objetivo.

Os referenciais teóricos utilizados conferiram robustez à sistematização dos conteúdos do material educativo e foram fortalecidos como estratégias de pesquisa e organização de conhecimentos para prática em saúde. Estando indicada a busca e seleção de referenciais condizentes com a questão de saúde e com o constructo educativo a ser trabalhado em pesquisas que se dediquem a elaboração de material educativo como intervenções de saúde.

## AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à pesquisa do estado de São Paulo- FAPESP, pelo financiamento. A pesquisa que deu origem a este artigo científico teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo nº 2014/08778-3.

L, RA e V, MLOR participaram de todas as fases de elaboração deste artigo incluindo a concepção e o delineamento, a análise e interpretação dos dados, bem como redação do artigo.

## REFERÊNCIAS

1. Kiney MV et al. 15 million preterm births annually: what has changed this year? *Reproductive Health*. 2012; 9(28): 1-4 editorial.
2. World Health Organization [WHO]. *Born too soon: the global action report on preterm birth*. Geneva: World Health Organization; 2012.
3. Victora CG et al. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. *Lancet*. 2011; series: 32-46.
4. Picciolini O, Porro M, Meazza A, Gianni M, Rivoli C, Lucco G et al. Early exposure to maternal voice: Effects on preterm infants development. *Early Human Development*. 2014; 90(6):287-292.
5. Lemos RA, Fronio JS, Ribeiro LC, Demarchi R, Silva J, Neves LAT. Functional performance according to gestational age and birth weight of preschool children born premature or with low weight. *Rev Bras Cresc Desenvolv Human*. 2012; 22:17 - 26.
6. Lemos RA, Veríssimo MLOR. Functional development of preterm infants: an integrative literature review. *Fisioter Mov*. 2016 July/Sept; 29(3):623-33.

7. Moreira RS, Magalhães LC, Alves CRL. Effect of preterm birth on motor development, behavior, and school performance of school-age children: A systematic review. *J Pediatr (Rio J)*. 2014; 90(2):119?134.
8. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília; 2011
9. Chiodi LC, Aredes ND, Scochi CGS, Fonseca LMM. Educação em saúde e a família do bebê prematuro: uma revisão integrativa. *Acta Paul Enf*. 2012; 25(6):969-74.
10. Couto FF, Praça NS. Preparo dos pais de recém-nascido prematuro para alta hospitalar: uma revisão bibliográfica. *Rev Esc Enferm USP*. 2009;13(4):886-91.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPSSUS). Disponível em: . Acesso em:24 jan 2018.
12. Caderno de Educação Popular e Saúde (2007). Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
13. Caderno de Educação Popular e Saúde (2014). Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. II Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
14. Silva EP, Lima RT, Osório MM. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. *Cien Saude Colet*, 2016; 21(9):2935-2948.
15. Santana MCCC et al. Aleitamento materno em prematuros: atuação fonoaudiológica baseada nos pressupostos da educação para promoção da saúde. *Cien Saude Colet*, 2010; 15(2):411-417.
16. Merhy EE, Onocko R, organizadores. Agir em saúde: um desafio para o público. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2002.
17. Alexandre NMC, Coluci MZO. Content validity in the development and adaptation processes of measurement instruments. *Cien Saude Colet*, 2011; 16(7):3061-3068.
18. Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. *Cien Saude Colet*. 2015; 20(3):925-936.
19. Moreira RS, Figueiredo EM. Instruments of assessment for first two years of life of infant; *J Human Grow Development* 2013; 23(2): 215-221.
20. Almeida ER, Moutinho CB, Leite MTS. Family health nurses' teaching practice in the health education development. *Interface (Botucatu)*. 2016; 20(57):389-401.
21. Silva EP, Lima RT, Osório MM. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. *Cien Saude Colet*, 2016; 21(9):2935-2948.
22. Streck DR. Participatory research methodologies and popular education: reflections on quality criteria. *Interface (Botucatu)*. 2016; 20(58):537-47.
23. Bronfenbrenner U. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: Artmed; 2011
24. Tudge J. A teoria de Urie Bronfenbrenner: Uma teoria contextualista? Texto na internet 2008. Acesso 24 de janeiro de 2018. disponível em: <http://www.uncg.edu/hdf/facultystaff/Tudge/Tudge,%202008.pdf>
25. NN [eliminado para efeitos da revisão por pares]
26. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.
27. EUA. Centers for Disease Control and Prevention. Simply Put: A guide for creating easy-to-understand materials, 3rd April 2009.
28. Msall ME, Avery RC, Tremont MR, Lima JC, Rogers ML, Hogan DP. Functional disability and school activity limitations in 41 300 school-age children: relationship to medical impairments. *Pediatrics*. 2003; 111(3):548-553.
29. Mancini MC. Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI). Belo Horizonte: Editora UFMG; 2005.
30. Reberte LM, Hoga LAK, Gomes ALZ. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. *Rev. Latino-Am. Enfermagem jan.-fev. 2012; 20(1):[08 telas]*
31. Queiroz MVO, Dantas MCQ, Ramos IC, Jorge MSB. Tecnologia do cuidado ao paciente renal crônico: enfoque educativo-terapêutico a partir das necessidades dos sujeitos. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*, 2008 Jan-Mar; 17(1): 55-63.
32. Teixeira E, Siqueira AA, Silva JP, Lavor LC. Cuidados com a saúde da criança e validação de uma tecnologia educativa para famílias ribeirinhas. *Rev Bras Enferm*, Brasília 2011 nov-dez; 64(6): 1003-9.
33. Liévano-Fiesco M, García-Londoño G, Leclercq-Barriga M, Liévano-De Lombo G, Solano-Salazar K. Validación del material lúdico de la estrategia educativa basada em juegos para la promoción de estilos de vida saludable en niños de cuatro a cinco años de edad. *Universitas Scientiarum*, 2009, Vol. 14 N° x, xx-xx. 20091479-85. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=49912232010>. acesso 24 de jan de 2018.
34. Fonseca LMM, Scochi CGS, Rocha SMM, Leite AM. Cartilha educativa para orientação materna sobre os cuidados com o bebê prematuro. *Rev Latino-Americana Enferm*. 2004; 12(1):65-75.
35. Benetti IC, Vieira ML, Crepaldi MA, Schneider DR. Fundamentos da teoria bioecológica de Urie Bronfenbrenner. *Pensando Psicol*. 2013; 9(16):89-99.
36. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988. Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 19 Set 1990. Seção 1:018055
37. World Health Organization [WHO]. International Classification of functioning, disability and health: ICF. World Health Organization; 2001.

## Outros idiomas:



### Como Citar

Amaral, R, Veríssimo, M de La Ó R.. Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: Em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros.. *Cien Saude Colet* [periódico na internet] (2018/Jul). [Citado em 04/05/2019]. Está disponível em: <http://www.cienciasaudecoletiva.com.br/artigos/estrategias-metodologicas-para-elaboracao-de-material-educativo-em-foco-a-promocao-do-desenvolvimento-de-prematuros/16897?id=16897>

### Últimos Artigos

Desenvolvimento de competências para Nutrição no contexto de Sistemas Alimentares Sustentáveis. (/artigos/desenvolvimento-de-competencias-para-nutricao-no-contexto-de-sistemas-alimentares-sustentaveis/17192)

0118/2019

Qualidade da dieta segundo a autoavaliação de adolescentes: Resultados do ISACamp-Nutri. (/artigos/qualidade-da-dieta-segundo-a-autoavaliacao-de-adolescentes-resultados-do-isacampnutri/17191)

0117/2019

Prevalência de queda grave e fatores associados em idosos Brasileiros: Resultados da pesquisa nacional de saúde, 2013. (/artigos/prevalencia-de-queda-grave-e-fatores-associados-em-idosos-brasileiros-resultados-da-pesquisa-nacional-de-saude-2013/17190)

0116/2019

Determinants of fruits, vegetables, and ultra-processed foods consumption among infants. (/artigos/determinants-of-fruits-vegetables-and-ultraprocessed-foods-consumption-among-infants/17189)

0115/2019

Repercussões do Programa Mais Médicos na mídia Brasileira após o Impeachment de 2016. (/artigos/repercussoes-do-programa-mais-medicos-na-midia-brasileira-apos-o-impeachment-de-2016/17188)

0114/2019

Realização



Patrocínio



Ministério  
da Educação

Ministério da  
Ciência e Tecnologia



CLAVES



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde

Revista Ciência & Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Saúde Coletiva  
Impressa ISSN 1413-8123 | Online ISSN 1678-4561

Avenida Brasil, 4036 / sala 700 – Manguinhos – CEP: 21040-361, Rio de Janeiro/RJ  
(21) 3882-9153 e (21) 3882-9151 - Todos os direitos reservados para ABRASCO.